

Ler, ler, e... ler

Carolina Blom, Psicóloga Júnior

Ler permite-nos entrar num mundo à parte daquele em que vivemos. Conseguimos criar cenários na nossa cabeça que vão ao ínfimo detalhe das cores das palhas no telhado da casa dos três porquinhos, ao tecido do coxim da carroça onde estava sentado o herdeiro do Império Austro-Húngaro antes de morrer no atentado de Sarajevo.

Ler oferece-nos a nós e aos nossos ouvintes, uma imensa panóplia de fonemas, palavras, línguas, para aprendermos e guardarmos na nossa memória.

Ler possibilita experienciar uma ínfima variedade de exercícios cognitivos e ainda sociais, pois permite-nos conhecer melhor cenários do nosso quotidiano, longínquos e fantasiosos, erguidos por palavras que por vezes conhecemos no momento.

Tendo em conta todas as vantagens trazidas pela leitura, porque não presenteá-la aos mais pequenos e desbravar um caminho de potencial?

Sabemos que o sistema nervoso de bebés e crianças estão em rápido desenvolvimento. Todas as “sementes” que plantamos têm maior probabilidade de fazer desabrochar fortes flores de concentração e erguer árvores de criatividade, entre outras, do que nos adultos. A leitura é excelente jardineira que constrói riqueza no ser humano.

Assim, faz todo o sentido que inculquemos hábitos de leitura às crianças desde cedo e que também a aproveitemos como um momento de interação familiar, de lazer para todos.